



**Rodrigo Viana** é jornalista e escritor. Mestre em Estudos Literários e Relações Intersemióticas pela Unesp, é autor do livro “As cartas que não chegaram”, pela editora Patuá (2024), e “A bola e o verbo: o futebol na crônica brasileira”, pela editora Summus (2013). Especialista em Jornalismo Literário e Esportivo, foi professor de pós-graduação e também viajou o mundo atrás de boas histórias como jornalista: do Mundial do Corinthians, no Japão, em 2012, à maior cobertura midiática de todos os tempos, a Copa do Mundo de futebol no Brasil pela TV Globo/Sportv, em 2014.

“Artilheiros são tesouros da história do futebol. Clérice é redescoberto e eternizado no livro de Rodrigo Viana”.

**Marco Antonio Rodrigues,**  
jornalista, ex-diretor da TV Globo.

“Tivesse a divulgação e a TV de hoje, o Brasil saberia que ele fez tanto sucesso lá na Itália quanto craques como Careca, Adriano, Müller, Casagrande, Falcão etc.”

**Milton Neves,**  
jornalista esportivo.

“Perto do que fez, Sérgio Clérice foi pouquíssimo valorizado. Com esse cabedal de vida e profissionalismo, que muitos nem se deram ao esmero de pesquisar, merecia espaços na mídia. Este livro é um presente muito valioso”.

**Jota Júnior,**  
narrador esportivo.



Sérgio Clérice

*El Gringo*

O vilão elegante

Rodrigo Viana



Sérgio Clérice

*El gringo*

O vilão elegante

Rodrigo Viana

Apresentação: José Roberto Torero  
Prefácio: Mauro Beting

**A Bola e o Verbo**



Quando cheguei na Itália, no início da década de 80, ouvi falar muito do Sérgio Clérice, até porque o Vinícius, que foi meu técnico na Udinese, também foi técnico dele, nos tempos de artilharia no Napoli. O parabênizo pela história feita no futebol italiano, honrando o futebol brasileiro!

**Arthur Antunes Coimbra,**  
‘Zico’